

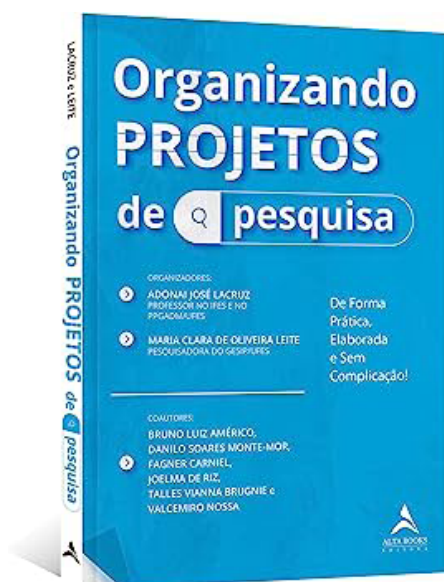
## Book Review

### Organizando projetos de pesquisa

**Ramón Andrés Ortiz Rojo**

*Doutorando em Administração*

*Universidade Federal do Espírito Santo*



#### Organizando projetos de pesquisa

**Organizadores:** Adonai Lacruz e Maria Clara de Oliveira Leite

**Editora:** Alta Books

**Ano:** 2023

**Formato:** Impresso e ebook

**Páginas:** 180

**Língua:** Português

**ISBN:** 97850819068

**C**omo escrever um projeto de pesquisa? Essa é a inquietação de muitas pessoas que ingressam no meio acadêmico; em especial ao se depararem com o desafio de produzir um trabalho final de curso na graduação ou em uma especialização (i.e., MBA) ou uma dissertação no mestrado ou tese de doutorado.

Em resposta a esse questionamento, o livro “Organizando projetos de pesquisa” percorre um itinerário guiado pela estruturação de projetos de pesquisa, buscando sistematizar o conhecimento prévio sobre o tema a partir de uma visão aberta ao diálogo.

Diversos são os motivos que levarão aos leitores do livro “Organizando projetos de pesquisa” a concordarem que se trata de uma obra absolutamente recomendável, especialmente para os novos pesquisadores – tanto para os que atuam na área acadêmica, como para os que estão fora dela.

Para que se entenda o que me leva a fazer tal afirmação, preciso primeiramente mencionar que o livro foi escrito de forma objetiva, clara e didática. A obra traz algumas definições, quando pertinente, de conceitos importantes em se tratando da elaboração

de projetos de pesquisa. O livro faz um apanhado dos conteúdos necessários para se entender esses conceitos, abordando de forma didática o passo a passo de como se deve escrever um projeto de pesquisa.

Como tal, o livro se destina a diversos públicos, mas em especial àqueles que estão na etapa inicial de sua caminhada na elaboração de projetos de pesquisa. A incorporação de tabelas e figuras no decorrer da leitura vão condensando os conteúdos, ao mesmo tempo em que funcionam como apoio visual para a leitura. Outra contribuição importante do livro está nas dicas e nos exemplos trazidos ao longo do texto, que auxiliarão de forma prática a jornada de muitos na elaboração de seus projetos de pesquisa.

Essas características, que permanecem nesta edição produzida pela editora Alta Books, estavam presentes na primeira versão da obra, publicada de forma independente pelos organizadores, como resultado do processo de monitoria da disciplina Metodologia da Pesquisa no curso de mestrado e doutorado em Administração na Universidade Federal do Espírito Santo, conduzida pelos professores Adonai Lacruz e a (naquele momento) doutoranda Maria Clara de Oliveira Leite. O conteúdo daquela edição foi preservado e foram incorporados três novos capítulos, escritos por outros autores, que robusteceram o livro como obra de referência.

A obra está dividida em 12 capítulos, que por sua vez estão organizados em 4 partes. No capítulo 1 da primeira parte, Adonai Lacruz e Maria Clara de Oliveira Leite fazem a apresentação do livro, endereçando sua audiência para a estrutura com a qual o livro foi organizado. Na parte 2, composta pelos capítulos 2 a 8, avança-se sobre a finalidade do projeto de pesquisa (capítulo 2); aborda-se a escolha do tema em projetos de pesquisa (capítulo 3); propõe-se uma forma de fazer um inventário preliminar da literatura, como uma forma de conhecer mais sobre o tema de interesse (capítulo 4); é introduzido o Canvas para projetos de pesquisa, como ferramenta para o desenho inicial de projetos de pesquisa (capítulo 5); e seguem os capítulos 6, 7 e 8, nos quais se apresentam orientações sobre os conteúdos “Revisão da literatura & Fundamentação teórica”, “Introdução” e “Procedimentos metodológicos”, respectivamente.

Na parte 3 do livro aspectos relacionados com a elaboração de projetos, não necessariamente com teor acadêmico, foram acrescentados, o que torna o livro relevante também para o público que não atua na área acadêmica.

Os autores, Danilo Soares Monte-Mor, Talles Viana Brugni e Valcemiro Nossa abordam, no capítulo 9, produtos técnicos e tecnológicos em programas profissionais de mestrado e doutorado. Os autores trazem desde valiosas informações sobre os primórdios dos cursos de mestrado profissional no Brasil, até as diretrizes para elaboração de projetos de produto tecnológico.

A ética e a escrita em projetos de pesquisa são abordadas, complementando ainda mais a obra. No caso da ética, no capítulo 10, os autores Fagner Carniel e Bruno Américo tratam da ética aplicada ao campo da pesquisa social. São evidenciados acontecimentos e períodos em que a pesquisa, como um todo, sofreu por diferentes frentes. Perante esse cenário, Fagner Carniel e Bruno Américo contribuem para

entendermos o porquê de regulamentar a ética em pesquisa e os desafios que a pesquisa social enfrenta em relação a essa.

Finalmente, Joelma De Riz, no capítulo 11, abarca a escrita científica como uma abordagem comportamental. Na visão da autora, devemos partir pelo questionamento do que entendemos por ciência, em que a pesquisadora faz uma crítica à forma como pessoas lidam com a leitura e escrita científica.

No que poderíamos entender como atitude um tanto naive de alguns iniciantes em pesquisa científica, Joelma De Riz afirma que devemos entender a ciência como um projeto coletivo da humanidade e não somente como inspirações pessoais. Diversos são os pontos que a autora traz e que ajudarão novos pesquisadores a pensar e se aprofundar no que tange a sua leitura e escrita científica, para destacar um, cito: “orientador não é revisor de língua”.

Por fim, Adonai Lacruz e Maria Clara de Oliveira Leite retomam a pena, no capítulo 12 (parte 4) e tecem considerações finais com tom de aconselhamento, sobretudo a novos pesquisadores.

Do exposto, podemos entender que “Organizando projetos de pesquisa” é um livro que pode guiar e acompanhar a elaboração de projetos de pesquisa, sejam eles acadêmicos ou não. Assim, leitores, se pensarmos na elaboração de seu projeto como sendo uma viagem, sintam-se acompanhados e guiados por esta obra de início ao fim.